



Eu sou Edilson Luiz Zago, tenho 52 anos, sou casado a 29 anos com Sandra Regina Carneiro da Costa Zago, não temos filhos biológicos, mas muitos filhos do coração com os 14 sobrinhos, sendo 5 deles são nossos afilhados e muitos alunos com quem temos contato diariamente e guardo no coração.

Sou professor de Educação Física, trabalho no colégio Jesus Maria José a 22 anos e através do trabalho tive o privilégio de conhecer as Irmãs do Instituto e a Pedagogia de Rita Amada de Jesus.

Em agosto de 2021 senti um pequeno caroço no pescoço, foi diagnosticado como uma alteração do linfonodo. Fui medicado por 15 dias com anti-inflamatório, porém o caroço não cedeu e continuou a crescer, fiz um RX panorâmico. Fui encaminhado para um Otorrinolaringologista, fiz vários exames mais detalhados, não encontrando nenhum resultado foi realizada uma pulsão e pedido uma biópsia.

Aguardamos 30 dias e o resultado nos deu um susto, Carcinoma com crescimento desorientado, então fui encaminhado para o médico oncologista.

Muitos amigos se uniram para me ajudar a conseguir uma vaga em Barretos. Foi feita uma grande corrente de oração e a na Capela do Colégio Jesus Maria José foi feita a Novena a Beata Rita Amada de Jesus, organizada pela Irmã Lusiane e Lucimara, junto com o grupo da FJMJ e alguns amigos me fez sentir confiante na providência Divina, pois senti o fervor nas intenções e a intercessão de Madre Rita, que nossos pedidos seriam atendidos e assim aconteceu a vaga em Barretos saiu com 20 dias e o atendimento e os exames foram realizados tudo em 30 dias, bem rápido para a ocasião.



Depois de todo o processo de muitos exames em que não foi diagnosticado a ramificação do Carcinoma em nenhum outro órgão foi marcado a cirurgia para o dia 05 de maio, porém ainda faltava o resultado do pet scan, um exame que vê o corpo todo, quando cheguei para a cirurgia os médicos disseram que no exame eles ficaram em dúvida com o diagnóstico e me pediram mais 15 dias, pois iam fazer a junta médica e avaliar uma mancha nas cordas vocais. Meu Deus, a preocupação voltou tudo de novo, intensificamos as orações, no Colégio as crianças iam para a capela fazer oração para a minha cura, recebi muitos áudios e vídeos de famílias que as crianças pediam para rezar em casa para que o professor ficasse bom, sempre pediam para Madre Rita a minha cura, isso aumentava as minhas esperanças e confiança que tudo iria ficar bem.

Com um novo diagnóstico de que não era do câncer a mancha nas cordas vocais foi realizada a cirurgia no dia 31/05/2022, a cirurgia demorou 4 horas, e foi um sucesso, pois ao dessecar os linfonodos não foi preciso plástica, nem de abrir a traquéia como os médicos tinham colocado como possibilidades cirúrgicas, me recuperei super bem, os pontos foram retirados com 22 dias e daí era só aguardar o resultado de uma nova biópsia que foi feita com os resíduos tirados dos linfomas para saber o grau que era o Carcinoma e se precisava de mais algum complemento no tratamento, foram mais 30 dias de espera e orações para que eu não precisasse deste momento de radioterapia e quimioterapia, queria muito voltar a minha vida normal, pra minha casa, no meu trabalho, na minha comunidade.

No dia 05/07/2022 tive o retorno e ouvi do médico dr. que eu tinha sido totalmente curado e que não ficou nenhum vestígio do câncer no pescoço, então não precisava de fazer radioterapia e nem quimioterapia, para mim e para nós todos foi um milagre demorar tanto tempo para buscar ajuda médica, ter tantas possibilidades de se espalhar pois estava nos linfomas que é uma parte do corpo que espalha para outros muito rápido, e no meu caso isso não aconteceu.

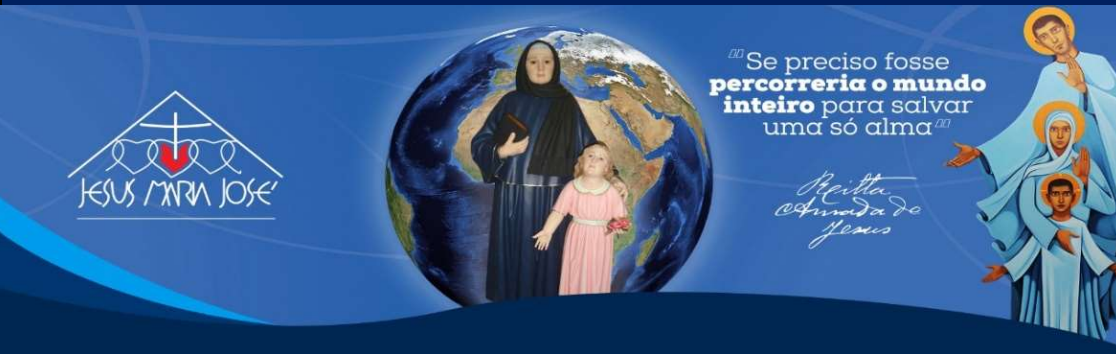
Agradeço todas as novenas realizadas pelas Irmãs, funcionários, alunos, famílias e amigos do Instituto Jesus Maria José, pois sei que o meu nome estava lá na Capela nos pés de Madre Rita e que vários foram os momentos de orações.

Sei que foi todas essas orações que me motivou e me manteve confiante a cada dia que a graça de Deus iria acontecer.

Agradeço a Deus por me carregar em todos os momentos difíceis e me agradecer com a cura, mais uma vez tive a certeza que nunca somos abandonados por Deus quando colocamos a nossa vida em suas mãos!

Edilson Luiz Zago
Água Boa – MT

ECOS DA CANONIZAÇÃO



Boletim Nº 35 – JULHO/2022

É PRECISO “DAR OUVIDOS À SABEDORIA DOS ANOS”, DIZ O PAPA

“Dão fruto mesmo na velhice” (Sl 92,15), foi o tema escolhido para o II Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que a Igreja assinala este 24 de julho/22.



Na sua mensagem para este dia diz-nos o Papa: Neste nosso mundo, queridas avós e queridos avós, queridas idosas e queridos idosos, estamos chamados a ser artífices da *revolução da ternura!* Façamo-lo aprendendo a usar cada vez mais e melhor o instrumento mais precioso e apropriado que temos para a nossa idade: a oração. «Tornemo-nos, também nós, um pouco poetas da oração: adquiramos o gosto de procurar palavras que nos são próprias, voltando a apoderar-nos daquelas que a Palavra de Deus nos ensina». A nossa imploração confiante pode fazer muito: é capaz de acompanhar o grito de dor de quem sofre e pode contribuir para mudar os corações. *Podemos ser «o “grupo coral” permanente dum grande santuário espiritual, onde a oração de súplica e o canto de louvor sustentam a comunidade que trabalha e luta no campo da vida».*

Papa Francisco
Rita Amada de Jesus deixa-nos o testemunho de uma velhice *“iluminada pelo Espírito e entregue à vontade divina”*, nunca deixou se apagar a luz e a esperança.

Em contínuo espírito de oração, abandona-se nas mãos do Pai com confiança absoluta, esperando a hora de Deus. Assim testemunharam as primeiras Irmãs: “Neste tempo de tanta tribulação, nossa Madre Fundadora conservou-se sempre corajosa e manteve inabalável a sua confiança em Deus” (PE 235).

Esta é a mulher extraordinária que a Igreja propõe como modelo de santidade. Um exemplo de vida para todos nós.

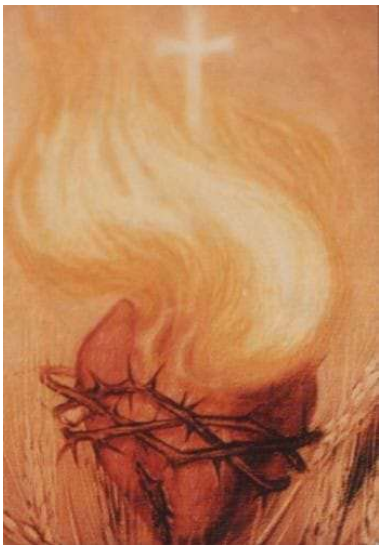
Confiemos nossos idosos e idosas sob a proteção da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus. A eles e elas nosso carinho e gratidão!



Irmã Leonir Tomazi, imj
Vice Postuladora

“Haurimos com alegria das fontes do Salvador!” (Is. 12,3)

Nestes últimos dias do mês de junho, celebramos a Solenidade de Corpus Christi e do Sagrado Coração de Jesus. Vivemos também na Igreja, o X Encontro Mundial das Famílias, em Roma.



Nenhuma coincidência! Tudo graça e dom de Deus para cada um de nós, que queremos cada dia mais, firmar nossos passos nos caminhos de Cristo e no estilo da Bem Aventurada Rita Lopes de Almeida, nossa querida Madre Rita Amada de Jesus. Vejam vocês, eram seus grandes Amores: A EUCARISTIA, O SANTÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS E A FAMÍLIA!

Não se trata somente de uma dimensão devocional de sua vida ou de sua ardorosa e grande fé, mas, sobretudo de uma forma de vida, que foi sendo construída a partir da história do amor de Deus para com ela, as etapas, as decisões e respostas que levaram à descoberta da Vontade de Deus, a partir da realidade e necessidades do seu tempo.

A centralidade é a pessoa de Jesus Cristo: seu Santíssimo Coração e sua humanidade. Dessa preciosa fonte Madre Rita extraiu profundamente a verdadeira vida e ternura, tirando o que havia de mais precioso e oferecendo a todos e principalmente àquelas suas filhas e hoje, a cada um de nós, nascidos de sua maternidade espiritual.

Madre Rita encontrou o grande e necessário Amor de Deus, onde saciou sua sede de infinito. Aprendemos com Rita Amada de Jesus, a aventura divina que nos impulsiona e faz viver um novo horizonte de sentidos de entrega, de amor vivido e partilhado, fruto de um percurso intenso, razão de sua vida e missão ... **“Senti tanto fervor que era capaz de dar a volta ao mundo inteiro para a conversão de uma só alma!”**.

Esse impulso a levou rapidamente a NAZARÉ, seu lugar sagrado. No Evangelho, e à realidade do seu tempo, encontrou respostas aos seus grandes desejos. Combinou perfeitamente alegrias, fadigas, cansaços, calúnias, perseguições, abandono, dor e enfermidade. Todos os seus vazios humanos a conduziram a Deus! O Eterno Amor foi o seu “TUDO”, e no qual tornou-se ardorosa, audaciosa missionária, levando a todos os Raios desse infinito Amor, Ternura e Misericórdia!

Para nós é importante contemplar e considerar seu modo de agir, sua resposta rápida ao chamado divino, amar de modo concreto, cuidar da vida. Um amor capaz de tocar os mais frágeis e feridos, de modo especial à família, dando conta que o amor familiar purifica, fortalece e dá rosto libertador a Missão.

SEJAM LOUVADOS JESUS MARIA JOSÉ!

Pe. João Carlos Pedroza
SÃO SIMÃO - SP



de 2 a 6 de Maio, Tema Abraçar a vulnerabilidade

Foi um tempo de graça e de compromisso solidário, já que abraçar a vulnerabilidade no caminho sinodal, exige pensar na solidariedade com os pobres neste momento histórico da Vida Consagrada, no Coração da Igreja e do mundo.



Viver a Consagração hoje é um ato de fidelidade ao Evangelho, nossa Missão é fazer da vulnerabilidade uma oportunidade para abraçar a Humanidade ferida, a partir do Carisma dos nossos fundadores realizado hoje por nós nesta Igreja indo até às periferias existenciais como nos pede o Papa Francisco.

Convite do Santo Padre: “Conto convosco neste processo sinodal caminhem ao lado dos irmãos e irmãs feridos de hoje “Convivo com vocês, que têm a missão específica de animar a vida de suas congregações e acompanhar o discernimento em suas comunidades, a entrarem nesta cena do lava-pés, percorrendo este caminho da Igreja, e a viverem sua autoridade como servo.”

Abraçar a vulnerabilidade Particularmente, Francisco destacou duas cenas do Evangelho que lhe vieram à mente – disse ele - ao pensar sobre este tema de “abraçar a vulnerabilidade”. A primeira é quando Jesus lava os pés de Pedro na Última Ceia:

Ao sair ao seu encontro, o Filho de Deus se coloca em uma posição vulnerável, na posição de servo, mostrando como a vida de Jesus só pode ser compreendida através do serviço. Junto com Pedro, a Igreja aprende de seu Mestre que, para poder dar sua vida a serviço dos outros, ela é convidada a reconhecer e aceitar sua própria fragilidade e, a partir daí, a curvar-se à fragilidade dos outros.

A vida religiosa hoje também reconhece sua vulnerabilidade, mesmo se às vezes a aceita com dificuldade, ressaltou o Pontífice. “Estávamos acostumados a ser significativos por nossos números e por nossas obras; a ser relevantes e socialmente considerados. A crise que estamos atravessando nos fez sentir nossas fragilidades e nos convida a assumir nossa minoria. Tudo isso nos convida a recuperar a atitude que o Filho de Deus tem para com o Pai e para com a humanidade, a de ‘tomar-se um servo’”.



É com grande alegria que compartilho a participação na Assembleia Geral da UISG – União Internacional das Superiores Gerais. Ocorreu em Roma

Ir. Maria de Lurdes Filipe
Superiora Geral